

UCDB

EXCELÊNCIA COMPROVADA
na graduação e pós-graduação



Saberes em Ação
acontece dias 24, 25
e 26

Págs. 4/5

Farmácia-Clínica é
o novo serviço da
Católica

Págs. 8/9

Programa em
Psicologia atende
autistas

Pág. 12



Ensino de qualidade e formação integral

Na Universidade Católica Dom Bosco, trabalhamos com afinco, alicerçados nos ensinamentos de Dom Bosco para formar profissionais competentes, bons cristãos e honestos cidadãos. A educação é o nosso foco, e o resultado é comprovado observando nossos egressos exercendo com competência suas funções e também em rankings e avaliações.

No mês de setembro, foram duas divulgações nacionais em que a Universidade Católica Dom Bosco se destacou e que trazemos nesta edição do jornal da Católica. Primeiro, foi a avaliação quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação do Ministério da Educação, que classificou todos os cursos de Mestrado e Doutorado da UCDB com as notas 5 (Desenvolvimento Local e Educação) e 4 (Biotecnologia, Ciências

Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária e Psicologia). Esses bons resultados dividimos com toda a comunidade acadêmica, em especial nossos professores que desenvolvem trabalhos relevantes para a sociedade com suas pesquisas.

A segunda publicação também nos deixa orgulhosos. No Ranking Universitário Folha (RUF), levantamento feito pelo Datafolha e divulgado pela Folha de S.Paulo e portal UOL, a UCDB foi confirmada como a melhor universidade particular de Mato Grosso Sul e está entre as 110 melhores do País. Em relação ao ranking do ano passado, subimos 37 posições, confirmando a constante melhoria da Instituição.

Grande parte dessa força educativa estará exposta nos dias 24, 25 e 26 de outubro, durante a quarta edição do Congresso Saberes em Ação. O evento já é tradicional na UCDB e confirma-

se como o maior evento científico do Estado, alcançando também patamar internacional, com a vinda de palestrantes, debatedores e acadêmicos de outros países. É uma chance única para ver, ouvir, falar e aprender com estudantes, acadêmicos, professores e administrativos e mostrar o que de melhor a comunidade produz no campo acadêmico.

Nesta edição do Jornal UCDB, também trazemos o novo serviço da Clínica-Escola, desta vez na área de Farmácia, e o laboratório de autismo e comportamento humano, desenvolvido pelo Programa de Mestrado e Doutorado em Psicologia.

A todos, uma boa leitura!

Pe. Ricardo Carlos
Reitor da UCDB

expediente



Chanceler: Pe. Gildásio Mendes dos Santos

Reitor: Pe. Ricardo Carlos

Pró-Reitor de Administração: Ir. Herivelton Breitenbach

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Ir. Gillianno Mazzetto

Pró-Reitor de Pastoral: Pe. João Marcos Araújo Ramos

Pró-Reitora de Graduação: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB - Elaborado pela Diretoria de Comunicação da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, por meio da Assessoria de Imprensa

Diretor: Jakson Pereira

Jornalista responsável: Sílvia Tada (DRT: 33/17/13)

Repórter: Gilmar Hernandes (082 MTB/MS) e Natalie Malulei (MTE 1145/MS)

Estagiários: Ellen Prudente, Michele Moraes e Gabrielly Gonzalez

Diagramação: Maria Helena Benites

Revisão: Maria Helena Silva Cruz

Tiragem: 8.000 exemplares

Telefone: (67) 3312-3300 ou 3353

E-mail: noticias@ucdb.br

Site: www.ucdb.br

Facebook: UCDB MS

Twitter: @UCDBoficial

Youtube:ucdboficial

Entidade filiada à:
IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior

ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira

ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

"Somente a religião é capaz de realizar a grande obra de uma verdadeira educação."

Dom Bosco

300 anos de bênçãos: viva a nossa padroeira

Fé, alegria e gratidão fizeram parte da 1ª Romaria à Aparecida para acadêmicos de diversos cursos da Católica. O evento promovido pela Pró-Reitoria de Pastoral da Universidade aconteceu de 29 de setembro a 1º de outubro.

Liderada pelo Pró-Reitor de Pastoral, Pe. João Marcos Araújo, a caravana passou pelas cidades de Aparecida e Campos do Jordão. A Romaria foi realizada em celebração ao Ano Mariano, proclamado pelo Papa Francisco, por ocasião da festa dos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida no Rio Paraíba do Sul.

"É uma grande bênção poder celebrar com nossos alunos esse momento tão importante para nós, a comemoração do Jubileu de Nossa Senhora, que é a nossa padroeira, padroeira do nosso País. A devoção à Nossa Senhora Aparecida é grande, e não poderíamos deixar de ir até lá, prestar a nossa homenagem, apresentar nossos pedidos e agradecimentos no Santuário", comentou o Pró-Reitor.

No Santuário de Aparecida, participaram da missa das 10h30, concelebrada pelo Pe. João Marcos.

A acadêmica de Psicologia Marcela Natalia Rocha não conteve sua emoção e alegria pela oportunidade de participar da Romaria. "Não conhecia nenhum dos

lugares que visitamos, mas adorei todos; o Santuário é perfeito, e conhecê-lo foi uma grande realização pessoal".

Para Nyare Souza, acadêmica de Medicina Veterinária, que também visitou o Santuário pela primeira vez, o sentimento de gratidão descreve a experiência. "Tenho certeza que cada pessoa que foi comigo nessa viagem sentiu algo diferente, e todos sentimos: o sentimento de gratidão. Grata por participar daquela missa que foi linda e emocionante, grata pela família, grata pela vida. Quando coloquei os pés na Basílica, me senti abençoada".

Andressa Eloisa de Oliveira
Supervisora de Pastoral



ANO NACIONAL MARIANO

O Ano Nacional Mariano teve início em 12 de outubro de 2016 e segue até o dia 11 de outubro de 2017, estabelecido para celebrar os 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida, no rio Paraíba. O Ano Mariano foi convocado pela presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e autorizado pela Papa Francisco.

Em 1717, os pescadores João Alves, Felipe Pedroso e Domingos Garcia encontraram a imagem durante uma pescaria no rio Paraíba; a imagem veio em dois pedaços: primeiro o corpo e, em seguida, a cabeça.

A devoção a Nossa Senhora foi crescendo a ponto de ela e tornar a padroeira do Brasil.

Ranking da Folha confirma UCDB como a melhor particular de MS pelo 2º ano consecutivo

Instituição subiu 37 posições e é considerada a 109º melhor do País e uma das melhores do Centro-Oeste

SILVIA TADA E GILMAR HERNANDES

A Universidade Católica Dom Bosco foi confirmada, pelo segundo ano consecutivo, como a melhor instituição de ensino superior particular de Mato Grosso do Sul, desta vez pelo Ranking Universitário Folha (RUF 2017). A Instituição melhorou 37 posições e passou do 146º lugar nacional, obtido em 2016, para a 109ª melhor do País. A pontuação obtida pela UCDB garante-a entre as melhores universidades do Centro-Oeste.

Pelo RUF são analisados cinco quesitos: ensino, pesquisa, mercado, inovação e internacionalização. Em quatro deles, a UCDB melhorou no ranking na comparação com o ano anterior, tendência que já vinha se confirmando desde 2015, quando a Instituição já havia melhorado em todos os aspectos analisados pelo Datafolha e divulgado pela Folha de S.Paulo e

UOL (ruf.folha.uol.com.br).

“Além do trabalho no ensino, primordial para a formação acadêmica, nas universidades temos um sério compromisso com a extensão e a pesquisa. Somente nesse último item avaliado pelo RUF, saltamos da 146ª posição para a 115ª colocação. É um trabalho que vem sendo reconhecido”, destacou o Reitor da UCDB, Pe. Ricardo Carlos. Ainda no quesito pesquisa, outro destaque é a média de citações por artigo, em que a Católica aparece na 63ª posição — a melhor de Mato Grosso do Sul.

Junto com o Ranking das Universidades, é divulgado, também, o Ranking dos Cursos. As graduações da Católica em Design, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação e Serviço Social aparecem como as melhores do Estado.

GUIA DO ESTUDANTE

Outra divulgação recente confirma a qualidade dos cursos da UCDB. Neste mês, será lançado o Guia do Estudante Melhores Universidades 2017, da Editora Abril. Na publicação, Ciências Biológicas – Licenciatura da UCDB conquistou cinco estrelas, além de todos os cursos da Instituição aparecerem “estrelados”.

Onze cursos de graduação UCDB listam com quatro estrelas (Administração, Direito, Educação Física – Bacharelado, Educação Física - Licenciatura, Enfermagem, Engenharia de

Controle e Automação, História, Letras, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social) e outros 15 com três estrelas (Agricultura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Contábeis, Design, Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Publicidade e Propaganda e Zootecnia).

O destaque maior foi para os cursos de licenciaturas da UCDB. Todos os oferecidos pela Instituição tiveram 4 ou 5 estrelas — Ciências

Biológicas, Educação Física, História, Letras e Pedagogia.

O Guia do Estudante realiza a avaliação dos cursos superiores brasileiros, emitindo notas três (bom), quatro (muito bom) ou cinco (excelente) estrelas, a qual aponta quais as melhores Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil – públicas e privadas – e aquelas que mais se destacaram em oito áreas do conhecimento, além de servir como parâmetro para a escolha dos futuros acadêmicos.



Luciane Pinho de Almeida

Saberes em Ação é uma grande troca de conhecimento da graduação, pesquisa e extensão

NATALIE MALULEI

Já na quarta edição, o Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão — Saberes em Ação será realizado entre os dias 24 e 26 deste mês. A cada etapa do maior evento promovido pela Universidade Católica Dom Bosco, mais as ações são ampliadas. Saiba como o congresso evoluiu com o passar dos anos e as novidades para 2017, ao ler esta entrevista com a Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários, Dra. Luciane Pinho de Almeida.

JORNAL UCDB: A cada edição, o Saberes em Ação tem crescido, não só em inscrições, mas também em abrangência. Isso era esperado? Qual é o diferencial deste IV congresso?

LUCIANE PINHO DE ALMEIDA: Esse é um evento que se construiu junto com a comunidade acadêmica, e já na primeira edição nos surpreendemos com a grande adesão. A partir daí, só houve mais surpresas boas, e o que antes era interno, abriu as portas para que todas as universidades participassem. E acabaram participando do Saberes em Ação várias instituições, não só de Campo Grande, mas também do país. Também resolvemos inserir no congresso os alunos do ensino médio, para que esse público começasse, desde cedo, a ter contato com o ambiente universitário e, mais uma vez, ficamos felizes com a presença deles. Agora, mesmo após tantos passos dados, a IV edição do Saberes em Ação nos surpreende com o crescimento de 30% no número de trabalhos inscritos em relação ao ano passado, algo que não vem só na quantidade, mas também na qualidade desses materiais. Sem falar que, desta vez, avançaremos rumo à internacionalização. Teremos a presença de cinco instituições que estão ligadas à rede universitária bioceânica, vários trabalhos de acadêmicos que desenvolvem pesquisas na América do Sul foram inscritos e também teremos a presença de uma pesquisadora da Universidade de Limoges (França). Diante de toda essa expansão do Congresso, esperamos alcançar, nesta edição, 12 mil inscritos.

JORNAL UCDB: Inserir os estudantes do ensino médio no Congresso foi com o intuito de aproximá-los da Universidade. Nesta IV edição, vai ter algo voltado especificamente para

eles?

LUCIANE: Firmamos uma parceria com a Prefeitura de Campo Grande por meio da Secretaria Municipal da Juventude e receberemos aqui em torno de 700 jovens do ensino médio. Desta vez, esse público inscreveu 19 trabalhos que serão apresentados por meio de banners e, além disso, vamos promover uma palestra voltada especificamente para eles. Como o Enem e os vestibulares estão chegando, a redação é um dos pontos que os alunos mais têm dificuldade. Dessa forma, convidamos a professora de linguística Dad Squarisi para passar dicas a respeito das estruturas de texto, norma culta e também sobre possíveis temas que podem ser cobrados na prova.

JORNAL UCDB: Essa grande interação entre alunos da pós-graduação, graduação e ensino médio, além de proporcionar a troca de conhecimentos, também traz mais visibilidade para as pesquisas e estudos desenvolvidos?

LUCIANE: O Saberes em Ação nada mais é do que uma grande troca de conhecimentos, por isso esse nome. Aqui os alunos podem conhecer tudo o que está sendo desenvolvido dentro do campo da pesquisa, da extensão e do ensino. Com a presença cada vez maior de acadêmicos de outras instituições e até mesmo do exterior, essa troca fica mais intensa, é uma forma expressiva de divulgarmos o que é produzido dentro da UCDB. Além disso, os melhores trabalhos são publicados nos anais do evento, uma forma dos acadêmicos mostrarem o estudo desenvolvido, e também uma maneira de valorizar o empenho do aluno e fazer com que esse conhecimento produzido aqui ultrapasse os muros da Universidade e seja capaz de transformar realidades.

Estudantes do ensino médio terão palestra sobre Redação

Um dos grandes temores dos estudantes, a Redação, será tema de uma palestra especial realizada durante o IV Saberes em Ação. Voltado para estudantes do ensino médio, o evento será com a professora e escritora Dad Squarisi, no dia 25, às 13h30, nas quadras esportivas da UCDB.

Dad é editora de Opinião do jornal Correio Braziliense e é colunista do jornal Estado de Minas, além de escrever para o Blog da Dad e ser professora no Centro Universitário de Brasília. É autora de oito livros sobre a língua portuguesa e redação. Além disso, participa de bancas de avaliação de concursos e ministra palestras sobre comunicação e expressão oral e escrita.

Diversas escolas foram convidadas para participar do evento, que acontece a poucos dias da realização do Enem, em novembro. Em parceria com a Secretaria Municipal de Juventude de Campo Grande, cerca de 200 alunos que estudam no cursinho Levanta Juventude também participam do evento.

“As aulas do cursinho preparatório acontecem todos os sábados pela manhã, no Instituto Municipal de Campo Grande, mas convidaremos todos para participarem desse aula, tão importante para que os alunos tenham bom desempenho na prova”, disse o subsecretário de Políticas da Juventude de Campo Grande, Maicon Nogueira.

Congresso torna-se internacional e aumenta em 30% o número de trabalhos apresentados

São 866 trabalhos apresentados, além de 61 oficinas e mais 60 produtos em exposição

SILVIA TADA

Com mesa-redonda sobre a cooperação acadêmica na rota bioceânica, a quarta edição do Saberes em Ação torna-se ainda mais internacional. Estão confirmadas a participação de representantes do Chile, do Paraguai, da Argentina, além de pesquisadora da França em uma das 12 mesas-redondas, e a apresentação de trabalhos de acadêmicos chilenos. O congresso é considerado o maior evento científico de Mato Grosso do Sul, acontece de 24 a 26 de outubro, na UCDB, com ampla programação.

Neste ano, houve aumento de 30% no número de trabalhos inscritos em relação ao ano passado. Somente na graduação foram 839 submissões, 219 de pós-graduação, 19 do ensino médio e 12 tertúlias — um total de 1.089 trabalhos inscritos e 866 aprovados. Eles serão

apresentados nas salas de aula (em apresentações orais) ou na forma de banners.

O público poderá participar, ainda, de 61 oficinas e conferir mais de 60 produtos expostos na mostra — duas atividades já tradicionais no congresso.

A programação começa no dia 24, terça-feira, com as apresentações do XXI Encontro de Iniciação Científica e o lançamento de 15 livros, no Bloco Administrativo, às 17h. Em seguida, às 19h, a ex-ginasta Laís Souza aborda o tema principal do evento “Universidade: Inclusão e superação”. Nos dias 25 e 26, têm continuidade, por todo o *campus*, as atividades para a comunidade acadêmica e visitantes.

As coberturas das atividades poderão ser acompanhadas pelos canais oficiais da UCDB no Facebook, Twitter e Instagram.



Laís Souza, ex-ginasta, aborda o tema principal do evento: Inclusão e superação

PROGRAME-SE

24/10

14h – Apresentação de pôsteres PIBIC – bloco A
17h – Lançamento de livros – Bloco Administrativo
19h – Abertura oficial – Palestra com Laís Souza – quadras esportivas

25/10

8h - Mesas-redondas nos blocos A, B e C
10h – Apresentação dos trabalhos orais e tertúlias – blocos B e C
10h – Inauguração do Bosque
10h – XXI Encontro de Iniciação Científica – bloco A
10h – XIV Seminário de Extensão Universitária – bloco B
13h – Oficinas interdisciplinares
13h30 – Palestra: Redação no Enem – quadras esportivas
14h30 – Palestra: Inovação social – bloco A
15h- Palestra: Convivência entre gerações: um desafio no século XXI - bloco B
15h30 - Apresentação de pôsteres do ensino médio - bloco B
19h – Mesas-redondas nos blocos A, B, C e Biblioteca

26/10

8h - Mesas-redondas nos blocos A, B, C e Biblioteca
10h – Comunicações orais e tertúlias – blocos B, C e D

DURANTE TODO

O DIA 25

E DIA 26 ATÉ 12h:

Mostra de Produtos Ensino-Pesquisa-Extensão
Momentos de Salesianidade
Programação Cultural – Tenda cultural e exposições temporárias
Feria de estágios e intercâmbios culturais



Programas em Desenvolvimento Local e em Educação da UCDB recebem nota 5 da Capes

Em Biotecnologia, em Ciências Ambientais e em Psicologia, as notas obtidas foram 4

SILVIA TADA E GILMAR HERNANDES

Os programas de mestrado e doutorado em Desenvolvimento Local e em Educação da Universidade Católica Dom Bosco obtiveram a nota 5 na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação do Ministério da Educação (MEC). Os programas em Biotecnologia, em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária e em Psicologia foram classificados com nota 4, confirmando a qualidade dos cursos *stricto sensu* da Católica.

“Estes resultados coroaram o grande esforço institucional e o empenho do nosso excelente corpo docente e administrativo,

que tem se dedicado intensamente à construção de uma universidade de nível mundial. Pretendemos continuar no caminho da excelência e contribuindo para a formação de pessoal de alta qualificação, a produção de conhecimento científico para o nosso Estado e o compartilhamento desse conhecimento através da interação com empresas, governos e sociedade de modo geral”, destacou o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UCDB, Dr. Hemerson Pistori.

A coordenadora do Programa em Desenvolvimento Local, Dra. Arlinda Cantero Dorsa, também comemorou o resultado. “Iniciamos os trabalhos do Doutorado em Desenvolvimento Local em 2016 e temos nos empenhado mui-

to, por exemplo, no intercâmbios entre programas, nas publicações dos docentes e discentes, fortalecendo os grupos de pesquisa, com linhas bem alicerçadas”. E completou: “É uma grande conquista, mas agora trabalhamos com novos desafios: a internacionalização do programa, maior mobilidade dos acadêmicos e a inserção social cada vez maior”. O PPGDL tem duas linhas de pesquisa, Cultura, identidade e diversidade na dinâmica territorial e Políticas públicas e dinâmicas de inovação em desenvolvimento territorial.

De acordo com dados da Capes, a avaliação é feita a cada quatro anos e foi realizada por 1.550 consultores, que avaliaram 4.175 programas e seus 6.303 cursos, sendo 3.398 de mestrado, 2.202

de doutorado e 703 de mestrado profissional. A UCDB possui hoje a maior média de conceitos (4,4) e também o maior percentual de programas com conceitos iguais ou superiores a 5 (40%) entre todas as universidades, públicas ou privadas, do estado do Mato Grosso do Sul.

“O primeiro ponto a ressaltar é a melhoria da nossa avaliação que está ligada a uma política da Instituição, de valorização dos programas de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado. Uma segunda questão que considero importante é a forma como estamos trabalhando no programa, de forma articulada com os professores e junto com os discentes. A gente vem numa somatória de procedimentos que fez com que a gente chegasse aí. A UCDB está com seus programas de pós-graduação *stricto sensu* trabalhando de forma séria e de forma responsável. Temos uma credibilidade dentro do mundo acadêmico no Brasil todo, em função do que estamos fazendo, e isso é de todos os programas, isso não é somente dos dois pro-



PROGRAMAS

Ao todo, a UCDB conta com cinco programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, que foram avaliados pela Capes e receberam conceitos bom e muito bom. Além desses, a Instituição conta também com o programa de Doutorado em Rede em Biotecnologia e Biodiversidade, formado por dez universidades de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, e um Mestrado Internacional em Desenvolvimento Territorial Sustentável Erasmus Mundus — consórcio internacional formado pela UCDB, Universidade de Sorbonne – Paris 1 (França), Universidade de Louvain (Bélgica) e Universidade de Padova (Itália).

MESTRADO E DOUTORADO EM BIOTECNOLOGIA

O Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da UCDB tem por objetivos formar competências científicas e profissionais em nível de Mestrado, por meio da Ciência, Tecnologia e Inovação; elevar o nível intelectual da sociedade por meio da formação de pessoal qualificado para o exercício das atividades de pesquisa e/ou magistério superior na área da Biotecnologia. São quatro as linhas de pesquisa: Bioeconomia e conservação dos recursos naturais, Biotecnologia, Ciência, tecnologia e inovação para sustentabilidade da região Centro-Oeste e Desenvolvimento de produtos, processos e serviços biotecnológicos. Mais informações (67) 3312-3768.

MESTRADO E DOUTORADO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE AGROPECUÁRIA

Mais recente programa criado na UCDB, em 2012, o Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária tem por objetivos formar competências científicas e profissionais por meio da ciência, tecnologia e inovação. As pesquisas acontecem em duas linhas: Agronegócio e produção sustentável e Saúde, ambiente e sustentabilidade. Mais informações (67) 3312-3702.

gramas que tiveram nota cinco”, destacou o coordenador do Programa em Educação, Dr. Heitor Queiroz de Medeiros.

O PPGÉ é o programa mais antigo da Católica e, atualmente, trabalha com três linhas de pesquisa: Políticas educacionais, gestão da escola e formação docente; Práticas pedagógicas e suas relações com a formação docente; e Diversidade cultural e educação indígena.

Foram analisados programas com, pelo menos, um ano de funcionamento, e as comissões utilizaram como base para as

informações fornecidas de forma contínua pelos programas, por meio da Plataforma Sucupira.

Os critérios de avaliação consideram cinco quesitos: proposta do programa, corpo docente, corpo discente, produção intelectual e inserção social.

As notas 6 e 7 indicam programas com padrões internacionais de excelência — atingidos por somente 11% dos avaliados; as notas 4 e 5 representam desempenho entre “bom” e “muito bom”; e a cursos que apresentam padrões mínimos de qualidade, com desempenho médio, é atribuída nota 3.

MESTRADO E DOUTORADO EM PSICOLOGIA

Iniciou as atividades do mestrado em 1997 e as do doutorado em 2012, tendo sido o primeiro doutorado do Estado, recebendo, assim, alunos de diversos municípios de MS e Mato Grosso. Possui atualmente dez grupos de pesquisa e tem o trabalho dividido em duas linhas de pesquisa: Avaliação e assistência em saúde e Políticas públicas, cultura e produções sociais. O objetivo geral do Programa é formar docentes e pesquisadores qualificados para o ensino e para a investigação dos processos de saúde contemporâneos por meio da análise de diferentes práticas, discursos e instituições.

farmácia-clínica

Orientar, acompanhar e avaliar o uso de medicamentos são algumas das atribuições dos farmacêuticos

Atendimentos são gratuitos, feitos de terça a quinta-feira, das 8h às 16h, nas Clínicas-Escola UCDB

GILMAR HERNANDES

Orientar o paciente sobre o uso dos medicamentos prescritos; avaliar o conjunto de medicamentos usados quanto a dosagem, horário de consumo, possíveis interações e duração do uso do medicamento; encaminhar paciente a profissionais de saúde; conversar com o paciente sobre sintomas e evolução da doença; e prescrever medicamentos que sejam isentos de prescrição médica são algumas das atribuições dos farmacêuticos em atendimento à Resolução n.º 585, de 29 de agosto de 2013, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico, e à Lei 13.021, de 8 de agosto de 2014, que dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farma-

cêuticas.

A Farmácia-Clínica da UCDB chega justamente para atender todos esses requisitos e garantir o atendimento humanizado aos colaboradores, pacientes da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF-UCDB), da Clínica-Escola, acadêmicos, professores e a demanda espontânea. “A preocupação com a formação integral do acadêmico da UCDB trouxe uma missão: contemplar, por meio de atividades práticas, a base curricular dos cursos de Farmácia”, comemorou a coordenadora do curso de Farmácia, professora Marla Ribeiro Arima Miranda.

A Farmácia-Clínica, que integra os demais serviços

gratuitos de saúde prestados pela UCDB, está equipada com quatro consultórios para atendimentos farmacêuticos e uma sala de supervisão, contando com o trabalho acadêmico e três professoras: Maria de Lourdes Oshiro, Elisângela de Oliveira e a coordenadora Marla. “Encontramos duplicidade de prescrições, pois a busca por atendimentos clínicos emergenciais e ambulatoriais gera novas prescrições de medicamentos com a mesma indicação clínica, e o paciente acaba utilizando uma dosagem muito maior. Isso pode provocar uma intoxicação”, alertou Marla.

Ela ressalta ainda que existem diversos agravantes para o uso de medicamentos sem a devida orientação, chamados de PRM (Problemas Relacionados com os Medicamentos), por exemplo, as interações entre medicamentos gera o antagonismo farmacológico. “O paciente faz uso de dois medicamentos, sendo que um elimina o efeito do outro, o que é muito preocupante, pois não surte a eficácia terapêutica. E é isso que o profissional graduado em Farmácia consegue identificar e orientar ao paciente”, explicou a coordenadora.

A aposentada Lúcia Gondim Peralta, de 70 anos, toma vários medicamentos para combater a diabetes, colesterol, hipertensão e outras doenças. Ela aproveitou a vinda na Clínica-Escola UCDB, onde faz fisioterapia pulmonar,



Reitor da UCDB, P... inaugurando a Farmácia-Clínica.

para verificar se está fazendo o uso correto da medicação, pois, por conta própria, parou de tomar o remédio prescrito para a hipertensão. “Tem muito remédio receitado que eu acho que não é pra mim. Gosto bastante de remédios naturais”.

Com o atendimento clínico, dúvidas como essa e outras, como o horário de ingerir a medicação ou mesmo conhecer melhor a posologia, poderão ser esclarecidas. “Vamos estar aqui para auxiliar, orientar as pessoas como tomar esse medicamento, explicar para que serve, como vai agir no organismo e indicar o tempo que vai administrá-lo”, destacou a acadêmica do 10º semestre de Farmácia, Dilma Caroline Dagostin.

A acadêmica Gabrielly Gonçalves Albuquerque, do 10º semestre de Farmácia, reforça que o estágio é uma oportunidade de aprender na prática tudo aquilo visto na teoria. “A experiência é enriquecedora, porque é uma área nova aqui na Universidade, como também



Atendimento é acompanhado por acadêmicos e professores

SERVIÇOS

O horário de atendimento da Farmácia-Clinica UCDB é de terça-feria a quinta-feira, das 8h às 16h, nas Clínicas-Escola UCDB, cujo prédio está localizado na Avenida Tamandaré, 6.000, no Jardim Seminário, em Campo Grande. Além desse serviço, as Clínicas-Escola UCDB contam ainda com outros atendimentos:

Serviço Social
 Psicologia
 Saúde Auditiva
 Nutrição
 Terapia Ocupacional
 Fisioterapia
 Enfermagem
 Apoio de Educação Física

Para mais informações ou para agendar consultas, entre em contato pelos telefones (67) 3312-3697 ou 3705.

Dr. Ricardo Carlos, na Farmácia-Clinica

fora dela. Vamos sair daqui com experiência para o campo de trabalho e atender os pacientes com melhor qualidade”.

Gislaine dos Santos Garcia, acadêmica do 10º semestre de Farmácia, está entusiasmada com a nova oportunidade. “A expectativa é que eu possa ajudar as pessoas que fazem uso de medicação e com isso eu possa adquirir experiência nos serviços clínicos farmacêuticos”.

Mas os problemas vão muito além, e uma simples associação de alimento ao ingerir determinado fármaco pode anular o efeito terapêutico almejado. “Existem antibióticos que não podem ser ingeridos com leite. Como o leite é um alimento proteico rico em cálcio, os íons do cálcio podem interagir com medicamento promovendo um tipo de reação química de precipitação, ou seja, anulando o efeito desse medicamento. Já outros medicamentos necessitam ser utilizados após as refeições”, concluiu.



USO CORRETO DE MEDICAMENTOS

O uso de medicamentos de forma incorreta pode levar a complicações de uma doença e mascarar alguns sinais e sintomas. A combinação inadequada dos medicamentos pode anular ou potencializar o efeito do outro, tornando um risco à saúde.



ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA

O farmacêutico orienta o paciente quanto ao modo de usar e guardar os medicamentos. Adverte sobre os efeitos colaterais, interações e as prováveis reações adversas a medicamentos, também sobre os riscos do uso inadequado de medicamento, como a automedicação.



ATENÇÃO AO HIPERTENSO E DIABÉTICO

O cuidado farmacêutico ao paciente hipertenso e diabético visa ao controle da doença, com atenção a possíveis lesões oculares, renais e cardiovasculares e em outros órgãos. Na consulta farmacêutica, são realizadas aferição da pressão arterial, teste de glicemia capilar, além da revisão da terapia medicamentosa.



ACOMPANHAMENTO PELOS EXAMES LABORATORIAIS

Os resultados dos exames laboratoriais contribuem para a eficácia e alcance do êxito no tratamento.



ATENDIMENTO AO IDOSO

O idoso é quem mais sente as interações medicamentosas porque seu organismo, com o tempo, se torna mais vulnerável a doenças, levando-os a utilizar muitos medicamentos. Para esse grupo as atividades farmacêuticas são fundamentais.

TREN # DING TOPICS



Mato Grosso do Sul

40 ANOS

A Pró-Reitoria de Extensão da UCDB, por meio da Área de Cultura e Arte, realiza a exposição em homenagem aos 40 anos de criação do Estado de Mato Grosso do Sul. Montados no gramado do bloco A, os dez painéis trazem fotografias que representam a identidade cultural local: migrantes e imigrantes, culinária, patrimônios históricos, economia, lideranças políticas, entre outros temas.



JUBS 2017

18 a 29 de outubro

A Universidade Católica Dom Bosco estará representada na 65ª edição dos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs 2017) nas modalidades esportivas individuais de judô (masculina e feminina), natação (masculina) e atletismo (masculina e feminina) e nas modalidades esportivas coletivas basquetebol (masculina e feminina), handebol (masculina), futsal (feminino) e voleibol (masculina e feminina). A competição será realizada em Goiânia (GO) e Trindade (GO), reunirá mais de cinco mil atletas e paratletas de 26 Estados e do Distrito Federal.



DESAFIO UCDB

21 e 22 de outubro

O programa contempla os melhores alunos do ensino médio com bolsas de estudo de 50% a 100% na Universidade Católica Dom Bosco a partir do primeiro semestre do ano que vem. O resultado será divulgado na primeira quinzena de novembro. Mais informações no site www.desafio.ucdb.br.

ESTÁGIO

ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

Serviços Social – duas vagas
Encaminhar currículo para elizete@ucdb.br e sima@ucdb.br

CENTRO INFANTIL

Pedagogia – quatro vagas
Encaminhar currículo para anapaulaz@ucdb.br e sima@ucdb.br

HOSPITAL VETERINÁRIO

Medicina Veterinária – seis vagas
Encaminhar currículo para rf3320@ucdb.br, rf4439@ucdb.br e sima@ucdb.br

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

Administração – uma vaga
Encaminhar currículo para ri@ucdb.br e sima@ucdb.br

Mais informações no Setor de Integração Mercado Academia (Sima) pelo telefone (67) 3312-3448.



CAMPEÃ

A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) conquistou pela 12ª vez consecutiva o título de campeã da 39ª edição dos Jogos Abertos de Campo Grande, promovido pela Fundação Municipal de Esportes (Funesp). Conquistaram as primeiras colocações as equipes de futsal (masculina e feminina), handebol masculina e basquetebol (masculina e feminina).

INSCREVA-SE

As inscrições para o I Seminário de Educação Física Infantil podem ser feitas no site www.ucdb.br/eventos. O objetivo é socializar os trabalhos realizados pelos acadêmicos do curso de Educação Física da UCDB, promover a articulação entre o curso e as instituições públicas e privadas de ensino. O evento será realizado nos dias 16 e 17 de novembro no anfiteatro Dom Aquino no bloco B, no ginásio esportivo e quadras da UCDB. Mais informações pelo telefone (67) 3312-3464

SEMINÁRIO

30 e 31 de outubro

A UCDB promove nos dias 30 e 31 de outubro o VII Seminário do PIBID/UCDB — Desafios Contemporâneos na Educação Básica, com objetivo de oportunizar um espaço de discussão e socialização de pesquisas, práticas e experiências sobre os processos de formação docente e a valorização do magistério no contexto da Educação Básica. O evento terá início às 19 horas e no segundo dia inicia às 8h30 no anfiteatro Dom Aquino, localizado no bloco B da Católica. Mais informações pelo telefone (67) 3312-3588.

VACINAS

19 de outubro

O curso de Enfermagem da UCDB realiza no dia 19 de outubro a Jornada SBIN, com objetivo de ampliar o conhecimento dos profissionais da área em relação a vacinas e vacinação. O evento terá início às 7h30, no anfiteatro Pe. José Scampini, localizado no bloco C da Instituição. Mais informações (67) 3312-3887.



CICLO DE PALESTRAS

30 de outubro a 1º de novembro

O curso de Enfermagem realiza, de 30 de outubro a 1º de novembro, o Ciclo de Palestras: Outubro Rosa e Novembro Azul, com objetivo de alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção do câncer de colo de útero e do diagnóstico precoce do câncer de mama, e também alertar os homens sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata. O evento terá início às 8h no anfiteatro Dom Aquino, localizado no bloco B da Católica. Programação completa no www.ucdb.br/eventos. Mais informações pelo telefone (67) 9 9928-3774.

COMO SE PREPARAR PARA UMA ENTREVISTA DE EMPREGO

Sabemos que participar de um processo seletivo não é uma coisa fácil, e muitas vezes, o nervosismo acaba atrapalhando. Então, vamos apresentar algumas dicas para que você se sinta mais seguro na hora da entrevista.

Faça uma releitura das atividades que você descreveu em seu currículo; tenha uma boa noite de sono; não faça uso de medicamentos para

dormir ou antialérgicos — isso pode atrapalhar na sua desenvoltura durante o processo; estude sobre a empresa para não parecer despreparado; chegue mais cedo e aproveite o tempo de espera para repassar mentalmente sua estratégia; faça perguntas sobre a empresa, mostre o interesse em saber mais a respeito da oportunidade e os interesses da empresa e por último e não menos importante, nunca minta sobre você e suas competências.

ANA MARIA S. MOREIRA
DESENVOLVIMENTO HUMANO
E INSTITUCIONAL

Laboratório da UCDB desenvolve técnicas para auxiliar autistas no aprendizado da linguagem

Pesquisas são ligadas ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia

NATALIE MALULEI

Como uma das principais características do autista é a dificuldade de interação social e comunicação, estudos realizados no Laboratório de Pesquisa em Autismo e Comportamento Humano Aplicado da Universidade Católica Dom

Bosco buscam identificar técnicas na linha comportamental que possam auxiliar e aumentar o aprendizado de crianças e adolescentes portadores do distúrbio.

Atualmente, cinco alunos do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (Mestrado e Doutorado) e três da iniciação científica trabalham sob a coordenação do professor Dr. André Augusto Borges Varella. “Nós buscamos tratamentos mais eficazes, então identificamos o que acontece com essas crianças que não conseguem desenvolver a linguagem e tentamos produzir intervenções que vão ensinar isso para a criança, de modo que ela desenvolva a aprendizagem simbólica, ou seja, consiga relacionar o som da palavra com algum objeto, por exemplo”, explicou André.

São cerca de 20 crianças e adolescentes autistas voluntários que são atendidos em instituições especializadas, como a Associação de Pais e Amigos do Autista de Campo Grande (AMA), a Apae do município e, também, na casa onde moram. Como é o caso de Alice*, de 11 anos, que há 12 meses é acompanhada pela acadêmica do 8º semestre de Psicologia que integra a iniciação científica Jennifer Vieira de Araújo.

“No método trabalhado com a Alice*, utilizei fichas que mostravam três bandeiras de estados diferentes e outras fichas com o desenho do mapa referente a cada estado, com isso ela aprendeu associar o nome do estado com cada bandeira e com cada mapa e depois passou a relacionar o mapa com a bandeira. Houve uma evolução muito grande, pois ela conseguiu ligar a palavra com a imagem”, esclareceu Jennifer.

O desenvolvimento de Alice* foi perceptível, principalmente para a família. A mãe dela, Cláudia* professora do ensino fundamental, explicou que a qualidade de vida dela melhorou, e o convívio com

os outros também: “Minha filha desenvolveu muito, principalmente na área de concentração e assimilação. Dependendo do tema, ela consegue associar a palavra ao que ela representa e memorizar isso. Percebo que, nesse processo, ela se mantém focada, algo que interferiu em casa, já consegue brincar sozinha no quarto e jogar

no *tablet*, algo em que antes não tinha paciência”.

Mais do que ajudar no convívio e no desenvolvimento da comunicação de crianças e adolescentes autistas, os pesquisadores também pretendem identificar formas de otimizar as intervenções terapêuticas e facilitar o trabalho dos profissionais da área. Com esse intuito, a mestranda Larissa Bezerra de Melo, de 29 anos, busca entender quais são os pré-requisitos que os autistas precisam ter para desenvolver a fala e conseguir relacionar o som da palavra e o objeto a que corresponde.

O trabalho é desenvolvido com base no teste ABLA — dispositivo que avalia o nível de aprendizado da criança de um a seis. O primeiro é o processo mais simples referente à imitação, e o último é quando a pessoa consegue fazer relações entre sons e objetos e memorizar isso. “Na minha pesquisa, quis identificar se as crianças e adolescentes que se encaixam nos níveis quatro e cinco também conseguiriam aprender como os do nível seis, e percebi que não. Mostrar isso para os profissionais é importante, pois saber a forma de aprendizado das crianças auxilia o psicólogo a planejar a intervenção terapêutica e ser mais assertivo”, esclareceu.

*Nomes fictícios

criação de um centro de intervenção e pesquisa em autismo

Diante do trabalho já desenvolvido no Laboratório, foi firmada este ano uma parceria com a Universidade do Estado de Utah (Estados Unidos), que é referência no tratamento de autismo. Com o apoio de instituições internacionais, o intuito é criar na Clínica-Escola da Católica um centro de intervenção e pesquisa em autismo com objetivo de atender crianças e adolescentes carentes que possuem o distúrbio e, ainda, capacitar profissionais que desejem atuar na área. “Queremos oferecer uma atenção melhor para crianças com autismo que dependem da saúde pública, pois esse público mais carente, na maioria das vezes, fica sem atendimento de qualidade, e junto com isso, como há uma grande demanda em Campo Grande e no Brasil de profissionais que saibam fazer esse tipo de tratamento, pretendemos formar pessoas por meio da pós-graduação para que possam trabalhar na área e produzir efeitos positivos na vida de vários portadores do autismo”, pontuou o professor Dr. André Varella.